



AUDIBRAS

Auditória Independente

www.audibras.com.br

Unidade I - Auditoria

9º Andar - Conj. 91 / 92 - (Sede Própria)

Telefone: +55 11 2475-2760

Unidade II - Consultória

3º Andar - Conj. 31 - (Sede Própria)

Telefone: +55 11 2382-2666

Edifício Albert Einstein

Av. Mariana Ubaldina do Espírito Santo, 623 - Bom Clima Cep 07197-000 Guarulhos SP Brasil



MEDICAL HEALTH

Assistência Médica

SANTO ANDRÉ PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA

Relatório dos Auditores Independentes- Demonstrações Contábeis
Exercício 2018.

**AUDIBRAS****Auditória Independente**www.audibras.com.br

Unidade I - Auditoria

9º Andar - Conj. 91 / 92 - (Sede Própria)

Telefone: +55 11 2475-2760

Unidade II - Consultória

3º Andar - Conj. 31 - (Sede Própria)

Telefone: +55 11 2382-2666

Edifício Albert Einstein

Av. Mariana Ubaldina do Espírito Santo, 623 - Bom Clima Cep 07197-000 Guarulhos SP Brasil

Guarulhos, 27 de março de 2019.

Ilmos. Srs.
Administradores e Sócios Diretores da
SANTO ANDRÉ PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
Santo André - SP

Prezados Senhores:

Encaminhamos a V. Sas., nosso Parecer referente ao exame das Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Anexamos ainda, as seguintes demonstrações contábeis, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração:

- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado do Exercício
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis

Permanecemos ao inteiro dispor de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Sidnei de Oliveira

Sócio – Responsável Técnico
Contador CRC 1 SP 160765/O-1

**AudiBras**

Auditores e Consultores

CRC 2SP 023.722/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Aos Diretores e Administradores de
SANTO ANDRÉ PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
Santo André—SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis de **SANTO ANDRÉ PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA** (Operadora), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos que poderiam advir de ajustes resultantes dos assuntos descritos a seguir, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de **SANTO ANDRÉ PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2018, a Operadora apurou lucro líquido na ordem de R\$ 7.813 mil, revertendo uma sequência de prejuízos contábeis nos últimos exercícios. Essa situação, segundo a Administração da Operadora, é fruto de um conjunto de medidas adotadas pela Direção, em conjunto com seus Assessores e Consultores especializados, com o objetivo de buscar soluções para resultar na obtenção de adequados níveis de operações e de rentabilidade, que possibilitem a recuperação dos investimentos efetuados e saneamento das anormalidades econômico e financeiras da Operadora. A Operadora ainda possui patrimônio a descoberto de R\$ 24.518 mil e apresenta capital circulante líquido negativo na ordem de R\$ 18.440 mil. Em 2016 a Operadora, conforme processo judicial número 00424.015459/2016-01 obteve liminar suspendendo a alienação compulsória da sua carteira de associados e, ao longo de 2018 tomando medidas a fim de reverter, de forma definitiva, essa determinação da ANS, que determinou regime de direção fiscal na Operadora, visando o acompanhamento econômico financeiro da mesma. Conforme descrito no Relatório da Administração e Notas Explicativas, a Administração da Operadora espera recuperar e equalizar as anormalidades econômico-financeiras, algumas até o encerramento do próximo exercício ou no prazo máximo até dezembro de 2020. A continuidade futura da Operadora depende da continuidade das medidas citadas acima, que estão e/ou que venham a serem implementadas pelos seus Administradores, resultando na obtenção futura de adequados níveis de operações e de rentabilidade, que possibilitem a recuperação dos investimentos efetuados, bem como da continuidade da busca de soluções administrativas e financeiras que garantam o sucesso da Operadora no futuro, indicando que a mesma precisará de aportes financeiros dos seus sócios para cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros de curto prazo e médio prazo. As demonstrações contábeis não contemplam quaisquer ajustes decorrentes desse assunto e foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Operadora.



Ênfase

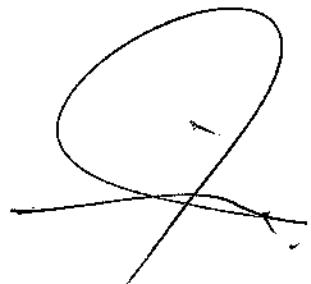
- a) Ativos Garantidores: Em 31 de dezembro de 2018, a Operadora possuía suficiência de ativos garantidores vinculados, cujo valor ultrapassa em R\$ 2.995 mil, enquanto que havia uma insuficiência de R\$ 1.408 mil para lastro das Provisões Técnicas, conforme cálculos e critérios estabelecidos pela Resolução Normativa – RN nº 160/2007, alterada pela RN 209/2009 da ANS.
- b) Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA e Margem de Solvência - MS: Em 31 de dezembro de 2018, a Operadora apresenta insuficiência de PMA e de MS de R\$ 36.013 mil e R\$ 25.878 mil, respectivamente.
- c) Processos Judiciais: A Operadora vem se defendendo de processos cíveis e trabalhistas, cujos processos, ainda estão pendentes de decisão por parte do Poder Judiciário e em 31 de dezembro de 2018, a Empresa, bem como seus assessores jurídicos, entende que a Provisão para Contingências constituiu nessa data, no valor de R\$ 1.587 mil é suficiente para a garantia de eventuais perdas nos processos, inclusive quanto à base de incidência de tributo municipal.
- d) Obrigações Tributárias: Através de processo administrativo, a Operadora quitou obrigações tributárias com dação de títulos da Dívida Pública do Governo Federal adquiridos de terceiros com deságio. No Ativo Circulante e no Ativo Não Circulante, na data do balanço, estão demonstrados os valores de R\$ 1.273 mil e R\$ 1.777 mil, relativos a saldos desses títulos, após a quitação de parte de débitos tributários. A realização desses ativos, pelos referidos saldos descritos nesse item dependerá de desfecho favorável das compensações dos tributos. As declarações de imposto de renda da empresa, conforme legislação em vigor, estão sujeitas a prescrição após 5 anos da data do balanço.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria, aplicáveis a entidades supervisionadas pela agência nacional de saúde suplementar. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ênfases.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis a dotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



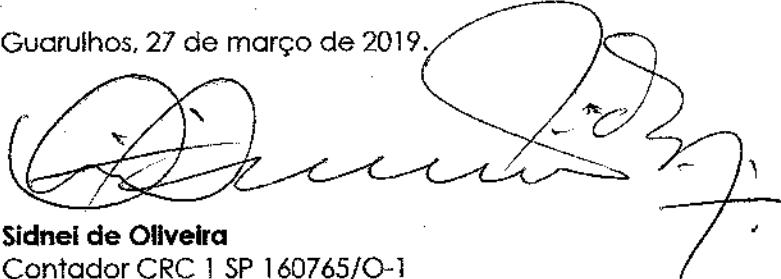
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Guarulhos, 27 de março de 2019.



Sidnei de Oliveira

Contador CRC 1 SP 160765/O-1



AudiBras

Auditores e Consultores

CRC 2SP 023.722/O-8

SANTO ANDRÉ PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
QUADRO I - BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)

		ATIVO	NE	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO CIRCULANTE					
Disponível	4	27.198		86.438	
Realizável		16.616.958		16.479.513	
Aplicações Financeiras	5	9.640.249		8.526.134	
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		6.557.959		6.569.473	
Aplicações Livres		3.082.290		1.956.661	
Créditos de Operações c/ Planos de Assist à Saúde	6	2.603.001		1.715.391	
Contraprestação Pecuniária a Receber		2.603.001		2.771.096	
Créditos Tributários e Previdenciários	7	1.920.823		1.875.949	
Bens e Títulos a Receber	8	2.452.885		4.362.039	
Despesas Antecipadas					
ATIVO NÃO CIRCULANTE		4.129.299		4.363.570	
Realizável a Longo Prazo		1.777.403		1.804.624	
Depósitos Judiciais e Fiscais	9			27.221	
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		1.777.403		1.777.403	
Imobilizado	10	2.351.896		2.558.946	
Imóveis de Uso Próprio		1.902.700		2.008.700	
Imóveis Não Hospitalares / Odontológicos		1.902.700		2.008.700	
Imobilizado de Uso Próprio		443.959		547.708	
Não Hospitalares / Odontológicos		443.959		547.708	
Outras Imobilizações		5.237		2.538	
TOTAL ATIVO		20.773.455		20.929.520	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANTO ANDRÉ PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
QUADRO I - BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)

PASSIVO

	NE	31/12/2018	31/12/2017
PASSIVO CIRCULANTE		35.083.753	36.877.528
Provisões Técnicas de Operações de Asssit à Saúde	11	14.452.612	17.958.719
Provisão de Contraprestações		2.020.614	2.087.741
Provisão de Contraprestações não Ganha - PCNG		2.020.614	2.087.741
Provisão de Eventos/ Sinistros a Liquidar ao SUS		5.034.428	4.614.512
Provisão de Eventos/ Sinistros a Liquidar p/ Outros Prest. Servs.		6.557.211	10.293.059
Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados PEONA		840.359	963.408
Outras Provisões Técnicas		-	
Débitos de Oper. Assist. à Saúde		371.075	309.100
Comercialização sobre Operações		371.075	309.100
Provisões		1.586.564	
Provisões para Ações Judiciais		1.586.564	
Tributos e Contribuições a Recolher	12	17.502.746	16.703.093
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	13	54	274
Débitos Diversos		1.170.702	1.906.341
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		10.207.427	16.508.739
Provisões Técnicas de Operações de Assistencia à Saúde		3.327.799	R\$ 4.951.559
Provisão de Eventos/ Sinistros a Liquidar ao SUS		3.327.799	R\$ 4.951.559
Provisões		-	R\$ 4.077.526
Provisões para Ações Judiciais		-	R\$ 4.077.526
Tributos e Contribuições a Recolher		2.675.881	R\$ 3.275.908
Tributos e Contribuições a Recolher		2.675.881	R\$ 3.275.908
Parcelamento Tributos e Contribuições		2.675.881	R\$ 3.275.908
Débitos Diversos		4.203.747	R\$ 4.203.747
Patrimônio Líquido		(24.517.725)	R\$ (32.456.746)
Capital Social		3.273.000	R\$ 3.273.000
Lucros / Prejuízos Acumulados		(27.790.725)	R\$ (35.729.746)
TOTAL PASSIVO		20.773.455	20.929.520

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANTO ANDRÉ PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)

	NE	31/12/2018	31/12/2017
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		72.227.561	71.187.483
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		74.794.717	73.328.232
Contraprestações Líquidas		74.794.717	73.328.232
(-) Tributos Diretos de Oper. com Planos de Assist.		(2.567.156)	(2.140.749)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(42.123.634)	(50.356.484)
Eventos Conhecidos ou Avisados - Outros Prestadores		(42.246.682)	(50.454.740)
Var. da Prov. de Eventos Ocorridos e Não Avisados		123.049	98.255
(=) Resultado Das Operações Com Planos De Assist.		30.103.927	20.830.999
Outras Receitas Operac. de Planos de Assist. à Saúde		1.090	4.402
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(3.383.309)	(1.864.976)
Outras Despesas Operac. com Planos de Assist. à Saúde		(2.011.870)	(455.325)
Provisão para Perdas sobre Crédito		(1.370.193)	(1.406.916)
Outras Despesas Oper. Assist. Saúde Não Relac. Planos Saúde		(1.246)	(2.736)
(=) Resultado Bruto		26.721.708	18.970.425
(-) Despesas Comercialização		(800.192)	(1.344.955)
(-) Despesas Administrativas		(11.688.999)	(16.310.024)
Resultado Financeiro		(4.038.104)	(5.947.780)
Receita Financeira		778.641	986.950
Despesa Financeira		(4.816.745)	(6.934.730)
Resultado Antes Dos Impostos e Participações		10.194.412	(4.632.334)
(-) Imposto de Renda		-1.745.561	(256.766)
(-) Contribuição Social		-635.668	(94.596)
Resultado Financeiro Líquido		7.813.183	(4.983.695)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANTO ANDRÉ PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos Em 31 De Dezembro De 2016	3.273.000	54.000	(29.897.850)	(26.570.850)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-		(1.192.766)	(1.192.766)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	(54.000)		
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-		(4.639.130)	(4.639.130)
Saldos Em 31 De Dezembro De 2017	3.273.000		(35.729.746)	(32.456.746)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-		125.839	125.839
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-		7.813.183	7.813.183
Saldos Em 31 De Dezembro De 2018	3.273.000		(27.790.725)	(24.517.725)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANTO ANDRÉ PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)

	31/12/2018	31/12/2017
Atividades Operacionais		
(+) Recebimentos de Plano Saúde	77.643.049	77.643.049
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	25.755.281	25.755.281
(+) Outros Recebimentos Operacionais	85.126	
(-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(61.917.811)	(61.917.811)
(-) Pagamentos de Comissões	(3.377.990)	(3.377.990)
(-) Pagamentos de Pessoal	(4.066.546)	(4.066.546)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(787.924)	(787.924)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(1.742.840)	(1.742.840)
(-) Pagamentos de Tributos	(5.222.499)	(5.222.499)
(-) Pagamentos de Aluguel	(314.276)	(314.276)
(-) Aplicações Financeiras	(25.994.336)	(25.994.336)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	59.235	(25.891)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	59.235	(25.891)
Caixa - Saldo Inicial	86.434	60.543
Caixa - Saldo Final	27.198	86.434
Ativos Livres Início do Período	2.043.098	554.674
Ativos Livres Final do Período	3.109.488	2.043.098
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres	1.066.390	1.488.424

1. Contexto operacional

A Empresa, com sede na cidade de Santo André - SP é credenciada junto à ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, na modalidade de medicina de grupo, em conformidade com a Lei 9.656/98.

O objeto social da Empresa consiste basicamente na prestação de serviços de assistência médica, hospitalar e ambulatorial, através da operação de Planos Privados de Assistência à Saúde individuais, familiares e coletivos, utilizando meios de execução pela contratação de terceiros e rede credenciada.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 290/2012.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda Funcional

A moeda funcional da Empresa é o Real.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais e foram elaboradas de acordo com o princípio de custo histórico, exceto para os ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, os quais possuem vencimentos originais de três meses com risco insignificante de mudança de valor, conforme composição destacada na nota 04.

c. Aplicações - Ativos financeiros

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria correspondem a aplicações financeiras classificadas como ativos circulantes conforme composição destacada na nota 05.

d. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestação efetivas de operações de assistência à saúde, provenientes de contratos vigentes na data do balanço.

A Empresa constituiu provisão para riscos de crédito com base na totalidade das parcelas devidas por beneficiários que tenham pelo menos uma parcela em atraso, considerando os prêmios vencidos há mais de 60 (sessenta) dias para operações com plano de assistência individual e 90 (noventa) dias para as operações com plano de assistência coletiva.

e. Imobilizado

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens e pelas perdas por "impairment", quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos no resultado patrimonial.

f. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

I - Provisão de Eventos a Liquidar – Rede Credenciada

São registrados na conta patrimonial de Provisão de Eventos a Liquidar com base nos avisos de cobrança dos serviços realizados pelos prestadores de serviços, efetivamente recebidos pela Empresa até o fim de cada mês, em contrapartida às contas de resultado de Eventos Indenizáveis Líquidos.

II - Provisão de Eventos a Liquidar - Ressarcimento ao SUS

Registrado pelo montante devido das obrigações de ressarcimento ao Sistema Único de Saúde – SUS e histórico de impugnação, reconhecido no final de cada mês de acordo com os valores informados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

III – Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

Apurada de acordo com os preceitos estabelecidos na Resolução Normativa – RN de nº 160/2007 da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e suas alterações.

g. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as normas e critérios definidos pela NPC 22 do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON, deliberada pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 489, de 03 de outubro de 2005.

I - Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em notas explicativas, quando aplicável;

II - Passivos contingentes

São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação;

III -Obrigações legais

Fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

h. Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais até a data das demonstrações financeiras.

As receitas com créditos de operação com planos de assistência à saúde e seus respectivos custos de comercialização são apropriados no resultado de acordo com o período de cobertura do risco. As parcelas relativas aos períodos subsequentes são contabilizadas como Faturamento Antecipado.

4. Disponível

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa	1.402	1.568
Bancos	25.796	84.869
	<u>27.198</u>	<u>86.437</u>

5. Aplicações

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Aplicações Vinculadas às Provisões Técnicas	6.557.959	6.569.473
Santander FI ANS BR Renda Fixa	1.539.402	1.466.080
Itaú Unimed Renda Fixa FI ANS	4.701.673	4.471.981
Safra ANS Renda Fixa	316.883	631.412
Aplicação Automática Mais Itaú S/A	-	-
DBC - Debent. Comprom. Banco Safra	-	-
Título De Capitalização	-	-
Aplicação CDB Banco Safra S/A	-	-
Brad H Firf CR Pri Health Care Plus	-	-
Aplicações Livres	3.082.290	1.956.661
Aplicação Automática Mais Itaú S/A	1.271.047	653.458
DBC - Debent. Comprom. Banco Safra	719	719
Aplic Aut Mais Itaú Ag. 0435 C/C 43113-5	18.047	17.975
HSBC FI RF Cred Priv Health Care Plus	781.042	741.244
Aplicação CDB Banco Safra	1.001	1.001
Título de capitalização	1.531	1.531
Aplicação Operação Compromissada	540.733	
	<u>9.640.249</u>	<u>8.526.134</u>

(*) Aplicações financeiras destinadas a lastro das Provisões Técnicas constituídas até a data do balanço. Referidas valoress estão aplicados em contas bancárias de investimento, vinculadas a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

6. Créditos de Operação com Planos de Assistência a Saúde

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Mensalidades a Receber - Pessoa Física	435.759	388.429
Faturas a Receber - Pessoa Jurídica	4.310.366	3.113.093
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(2.143.123)	(1.786.131)
	<u>2.603.002</u>	<u>1.715.391</u>

7. Créditos Tributários e Previdenciários

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	630.294	585.420
Imposto de Renda a Compensar/Restituir	17.380	17.381
Outros Créditos a Compensar	1.273.147	1.273.148
	<u>1.920.822</u>	<u>1.875.949</u>

➤ **IRRF a compensar:**

Refere-se a, imposto de renda retido na fonte sobre os rendimentos de aplicações financeiras.

➤ **Outros créditos a compensar:**

Refere-se a, créditos decorrentes de títulos de dívida pública do governo federal adquiridos de terceiros com deságio, os quais estão sendo utilizados para quitação das obrigações tributárias.

8. Bens e Títulos a Receber

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Diversos	534.717	1.835.600
Estoques	81.881	62.157
Adiantamentos diversos	452.836	1.177.642
Adiantamentos de Férias		20.478
Adiantamentos a Fornecedores		252.400
Ressarcimento ao SUS	322.922	
Outros Créditos ou Bens a Receber	1.918.169	2.526.439
Depósito Judicial Para Recurso	82.049	55.747
Bloqueio Judicial	1.807.269	1.790.903
Recebimento Bancário	28.851	679.789
	<u>2.452.886</u>	<u>4.362.039</u>

9. Depósitos judiciais e Fiscais

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Depósitos Judiciais - Eventos/Sinistros	-	27.221
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	-	-
	-	27.221

➤ **Títulos e Créditos a Receber:**

Refere-se a Empréstimo realizado ao Hospital Coração de Jesus, em exercícios anteriores. Referidos empréstimos estão suportados por contrato de mútuo.

➤ **Outros Créditos a Receber:**

Refere-se a compra de títulos da Dívida Pública Brasileira que serão utilizados para compensação de impostos Federais, INSS, Imposto de Renda/PIS/Cofins e Contribuição Social.

10. Imobilizado

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imóveis - Não Hospitalares/Odontológicos	1.902.700	2.008.700
Edificações	2.650.000	2.650.000
Depreciação Acumulada	(747.230)	(641.300)
Não Hospitalares/Odontológicos	443.959	547.708
Instalações	256.273	256.273
Máquinas e Equipamentos	263.902	263.902
Equipamentos de Informática	757.781	718.414
Móveis e Utensílios	466.797	459.123
Veículos	94.000	94.000
Depreciação Acumulada	(1.394.795)	(1.244.004)
Outras Imobilizações	5.237	2.538
	<u>2.351.896</u>	<u>2.558.946</u>

11. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão de Prêmios/Contraprestações	2.020.614	2.087.740
Prov. Eventos/Sinistros Liquidar p/ o SUS	5.034.427	4.614.512
Provisões de Eventos a Liquidar		10.293.059
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	840.359	963.408
Provisões Téc. Operações de Assist. Odontológica	6.557.211	-
	<u>14.452.611</u>	<u>17.958.719</u>

12. Tributos, Contribuições e Encargos Sociais a Recolher.

	Curto Prazo		Longo Prazo	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Tributos e Contribuições	12.401.043	11.796.151	2.675.881	1.826.405
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	1.902.005	1.499.411	959.167	2.697
Contribuição Social s/ Lucro Líquido - CSLL	347.454	555.590	359.720	-
Imposto Sobre Serviço - ISS	5.101.151	4.716.644	242.560	242.561
Contribuições Previdenciárias - INSS	57.161	64.687	398.886	-
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	15.643	16.245	-	-
PIS	695.106	689.530	43.146	223.848
COFINS	4.282.520	4.254.044	265.521	1.357.299
Retenções de Imposto e Contribuições	4.269.088	4.320.456	-	-
Parcelamento de Tributos e Contribuições	832.613	586.487	406.877	1.449.503
	17.502.745	16.703.094		3.275.908

13. Empréstimos e Financiamentos

	Curto Prazo		Longo Prazo	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos		274		-
Empréstimos Bancários	-	221	-	-
Capital De Giro Banco Bradesco	54	53	-	-
Giro Parcelado Banco Itaú S/A	-	-	-	-
Giro Parcelado Pré Banco Santander	-	-	-	-
Financiamento P/Aquisição De Ativos	-	-	-	-
Financiamentos	-	-	-	-
Financiamento para aquisição de ativos	-	-	-	-
	54	274		-

14. Patrimônio líquido

	31/12/2018	31/12/2017
Capital Social – Cotas	3.273.000	3.273.000
Lucros/Superávits Apurados	(35.603.907,37)	(31.090.616)
	(32.330.907)	(27.817.616)

➤ **Capital social**

O Capital Social em 31 de dezembro de 2018, está representado por 3.273.000 (três milhões e duzentos e setenta e três mil) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, perfazendo o montante de R\$ 3.273.000 (três milhões e duzentos e setenta e três mil reais), totalmente integralizados em moeda corrente nacional.

15. Garantias Financeiras

Ativos Garantidores

DEMONSTRATIVO ATIVOS GARANTIDORES	
Aplicações Garantidoras Provisões Técnicas	6.557.958,98
Aplicações Vinculadas	6.557.958,98
Aplicações não Vinculadas	-
Provisões Técnicas	
PEONA	840.358,85
Eventos a Liquidar	
Eventos Avisados nos últimos 60 dias em Aberto	4.403.826,92
Eventos Avisados a mais de 60 dias em Aberto	2.153.384,00
Ressarcimento ao SUS a ser considerado para Vínculo e Lastro	568.990,46
Saldo Total Ressarcimento ao SUS	8.362.226,51
(-) Saldo Parcelamento SUS	4.966.897,12
(-) SUS ABI's X %hc sem necessidade de Ativo Garantidor	2.826.338,93
Índice Adimplência (§5º, art. 2º, RN 227)	0,95
ABI's x %hc	2.987.357,50
 Suficiência Vínculo Ativo Garantidor	 2.995.225,67
Suficiência Lastro Ativo Garantidor	- 1.408.601,25

MARGEM DE SOLVÊNCIA		dez/18
(A) Soma Contraprestações últimos 12 meses - Preço Pré Estabelecido		74.794.717
Média Anual Eventos últimos 36 meses		50.151.097
Montante Contraprestações (20% x (A+(50%xB)))		14.958.943
Montante Eventos (alíquota 33%)		16.549.862
Percentual Exigido		1
Margem Solvência		11.670.963
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social Integralizado		3.273.000
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-
Lucro/Prejuízo Acumulado		35.603.906
Resultado Período		7.813.181
Total do patrimônio líquido		24.517.725
AJUSTES ECONÔMICOS		
(+)adições		
Parcelamento de Tributos (art 2º IN 50)		175.218
Total de adições		175.218
(-)exclusões		
Total de exclusões		-
Total dos ajustes econômicos		175.218
PATRIMÔNIO LÍQUIDO APÓS OS AJUSTES		(24.342.506)
Margem de Solvência SUFICIENTE (INSUFICIENTE)		(36.013.469)

PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO - PMA		dez/18
Capital Base		8.503.233
Segmento	Medicina de Grupo/Filantropias - ST	
Região de Comercialização	5	
Valor do Fator K (anexo I - RN 209)	18,06%	1.535.684
Patrimônio Líquido Ajustado		24.342.506
Insuficiência PMA		25.878.190

16. Seguros

A Empresa mantém seguros contra incêndios, raios, explosões, danos elétricos e curtos circuitos, vendavais, roubos, furtos qualificados, danos a veículos de terceiros, perda / pagamento de aluguel e interrupção de atividades. Os seguros são contratados por valores considerados suficientes pela entidade para cobrir eventuais riscos e perdas.